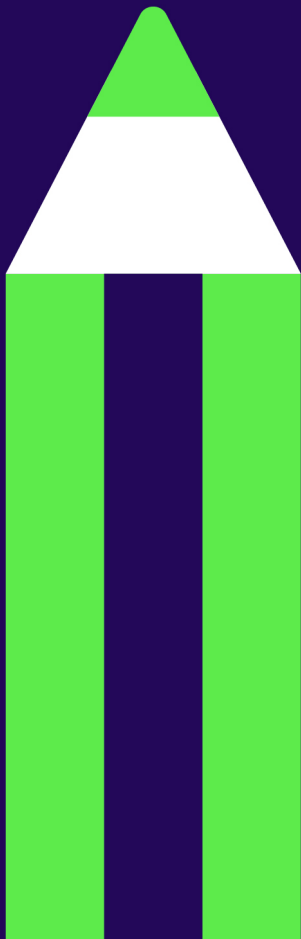


# The Climate Connection

---



# Carta Global das Juventudes pelo Clima

# Carta Global das Juventudes pelo Clima

A Carta Global das Juventudes pelo Clima é um chamado à ação de jovens de todo o mundo, dirigindo-se diretamente aos líderes participantes da COP26, a 26ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, que acontecerá em Glasgow, na Escócia, em novembro de 2021.

A carta é resultado de uma pesquisa em larga escala do British Council com a Catalyst in Communities, negócio social sem fins lucrativos, que utilizou uma abordagem de metodologia mista para reunir opiniões, experiências e aspirações de 8.000 jovens em 23 países, incluindo o Brasil.

A equipe de pesquisa trabalhou em meio as restrições globais da Covid-19 para ampliar as vozes não ouvidas no debate sobre o clima – as juventudes – com o objetivo de garantir a maior representatividade possível em termos históricos, geográficos, de gênero, raça e status socioeconômico.

Os principais achados e recomendações obtidos por esta pesquisa podem ser encontrados neste documento, após o texto da carta.

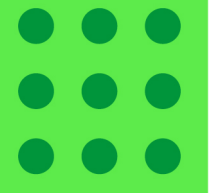
A Carta Global das Juventudes pelo Clima acompanha a campanha *8000 Rising* e é parte do programa The Climate Connection do British Council, uma plataforma global de diálogo, cooperação e ação, conectando milhões de pessoas através de soluções compartilhadas para a crise climática.

Os jovens são o centro desta abordagem colaborativa, pois os apoiamos a levantar suas vozes e a adquirir as habilidades, os conhecimentos e as redes de que eles necessitam para participar de diálogos significativos e trazer mudanças reais para o nosso planeta.

Esperamos que a carta a seguir os inspire a pensar sobre o seu papel no combate às mudanças climáticas e os motive a agir da maneira que lhes for possível.

Junte-se à campanha *8000 Rising* no site [www.cartapeloclima.com.br](http://www.cartapeloclima.com.br)

**Saiba mais sobre a pesquisa da Carta Global das Juventudes pelo Clima e leia o relatório em [www.britishcouncil.org/climate-connection/get-involved/global-youth-letter](http://www.britishcouncil.org/climate-connection/get-involved/global-youth-letter)**



# Prezados Líderes da COP26,

Vimos até vocês, como mais de 8.000 jovens de 23 países de todo o mundo, para compartilhar nossos objetivos e aspirações para o futuro do nosso planeta.

Representamos as vozes não ouvidas no debate sobre o clima, mas somos nós que seremos os mais afetados pelas mudanças climáticas – agora e no futuro.

Vindo de todos os setores da sociedade, muitos de nós somos negligenciados. Temos entre 18 e 25 anos de idade, incluindo homens, mulheres e outros gêneros. Somos tanto da cidade quanto do campo. Temos diferentes níveis de acesso à educação e a empregos. Temos diversos status socioeconômicos e alguns de nós somos pessoas com deficiência.

Todos nós queremos ser ouvidos e valorizados na COP26, desde jovens mulheres e meninas em aldeias do Nepal, passando por jovens transgêneros nas cidades de Bangladesh, até jovens desempregados no Quênia.

Através de pesquisas, grupos de foco, campanhas nas mídias sociais e aplicativos de reuniões e mensagens, finalmente tivemos a oportunidade de levantar as nossas vozes. E, agora, queremos compartilhar esta voz coletiva com vocês, enquanto expomos nossas esperanças e exigências para a ação climática.

## Como as mudanças climáticas estão nos impactando

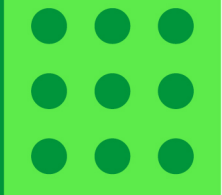
Estamos profundamente preocupados com os efeitos a longo prazo das mudanças climáticas. Dependendo de onde vivemos, já testemunhamos o impacto da crise climática. Vivenciamos erosões costeiras nos Emirados Árabes Unidos, desmatamento na Amazônia, poluição do ar em Turim e inundações nas áreas rurais de Bangladesh e na África do Sul.

Além de destruir nosso ambiente natural, a crise climática também está diminuindo nossas futuras oportunidades de emprego. Uma vez que o crescimento econômico está diretamente ligado às mudanças climáticas, não havendo uma solução, não haverá crescimento econômico a longo prazo, e muito menos empregos. E isso nos afeta a todos.

## Uma mensagem aos líderes mundiais

As emissões de carbono aumentaram 60% nos últimos 30 anos. Não podemos continuar atuando assim se quisermos manter um aumento global de temperatura inferior a 1,5°C. Portanto, precisamos que nossos líderes sejam mais proativos em resposta a este desafio global.

**Nossos líderes devem nos ouvir.** Estamos motivados, prontos para aprender e inspirados a agir, para agora e para o futuro, e isso deve ser reconhecido. Queremos ver as barreiras sistêmicas em torno do envolvimento significativo das juventudes na ação climática, e outras questões prioritárias, serem removidas. Concedam-nos acesso às instituições, deixem-nos entrar em espaços de tomada de decisão, forneçam recursos aos jovens e trabalhem conosco para enfrentar a crise climática.



## Nossos compromissos

**Queremos realizar nosso verdadeiro potencial**, mas a maioria de nós nunca participou de ações de mitigação climática. Estamos dispostos a nos tornar politicamente ativos, não apenas participando de manifestações, mas divulgando informações sobre as mudanças climáticas e nos tornando modelos para nossos pares. Dessa forma, podemos começar a influenciar os que nos rodeiam e colaborar para a mudança.

Acreditamos que **os jovens podem influenciar as ações em prol das mudanças climáticas**. Somos rápidos a reagir e a ajustar nossos estilos de vida, para que possamos ser um exemplo para as gerações mais velhas. Estamos mais conectados agora do que nunca, e abertos a colaborar e a ouvir as opiniões dos demais. Podemos usar nosso papel como cidadãos digitais para compartilhar nosso conhecimento e experiência com nossos pares, principalmente aqueles que são sub-representados e vulneráveis, usando ferramentas on-line e plataformas digitais.

**Estamos preparados para fazer mudanças no nosso estilo de vida**. Estamos prontos para consumir menos e desperdiçar menos, e reduzir nossa produção de carbono. Somos a última geração que pode deter as mudanças climáticas e estamos dispostos a fazer o necessário para atingir nosso objetivo, juntos, como um só mundo.

## Nossas vozes globais

"Os jovens de hoje serão os tomadores de decisão de amanhã. Portanto, é essencial que os jovens de todo o mundo estejam conscientes das questões ambientais e climáticas, para que possam contribuir para enfrentar estes desafios globais." – Índia

"Queremos ser ativos e participar de forma constante de um processo de longo prazo, por e para os jovens, no qual possamos desenvolver não apenas um discurso, mas ações que envolvam toda a sociedade, assim como as comunidades locais." – Brasil

"Se os jovens atuarem sobre as mudanças climáticas e trabalharem juntos, suas vozes serão ouvidas, e isso incentivará o mundo inteiro a agir também." – Quênia

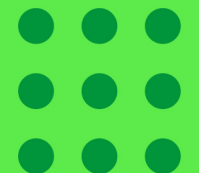
"Nossos jovens precisam de educação, competências e empoderamento. Tudo para melhorar suas habilidades sobre como enfrentar as mudanças climáticas em nossa comunidade." – Indonésia

"Nós somos o futuro e, se quisermos vê-lo, precisamos manter o meio ambiente seguro também para as próximas gerações." – África do Sul

"Os jovens devem ser mais bem informados sobre as mudanças climáticas e seus efeitos... Eles devem ser apoiados pelos líderes por meio de oportunidades de emprego." – Filipinas

"O governo e o povo devem trabalhar juntos para encontrar soluções para esta questão global." – Turquia

"Construir cidades com eficiência energética utilizando técnicas de construção ecológica, energia eólica e bioenergia. Devemos reduzir a poluição e as emissões dos automóveis e das fábricas e criar um novo sistema para monitorar e avaliar o clima e o nível do mar para ajudar as pessoas a estarem seguras." – Emirados Árabes Unidos



## O que exigimos de nossos líderes

Queremos que os governos **aproveitem nosso conhecimento e criatividade**, fortaleçam nossas oportunidades de educação e treinamento e invistam em tecnologia verde que reduza o impacto ambiental e crie novos empregos para as gerações atuais e futuras. Queremos uma educação que nos inspire, que promova o emprego e que nos dê as ferramentas para tomarmos medidas climáticas. Queremos garantias e compromissos para reduzir as emissões de carbono e, igualmente importante, queremos melhores respostas às questões sociais em nossas sociedades, como o desemprego e o acesso à educação.

Ao lado desta carta global, nossas ideias foram capturadas e compartilhadas em cartas nacionais, de cada um de nossos 23 países. Elas ajudarão os formuladores de políticas, atores da sociedade civil e outros jovens a identificar experiências vividas individual e coletivamente, desafios e oportunidades para construir resiliência às mudanças climáticas. Temos a oportunidade de mobilizar o maior grupo populacional de cada região, os jovens, para agir como âncoras para a gestão coletiva do clima em todo o mundo, e para construir sobre a agência, ideias, inovação e mudanças lideradas pelas juventudes promovidas por meio de conexões em nível global, nacional e comunitário.

Nossa mensagem final é que, como jovens, **somos extremamente positivos sobre o futuro potencial de nosso planeta**, mas somente se formos ouvidos pelos líderes e formuladores de políticas e tivermos oportunidades de nos engajar e fazer a diferença. Estamos prontos para trabalhar com vocês para criar essas oportunidades.

## Outras leituras

A Carta Global das Juventudes pelo Clima foi criada usando dados qualitativos e quantitativos coletados durante um projeto de pesquisa em larga escala encomendado pelo British Council, em 23 países\* em todo o mundo.

As principais mensagens a seguir e recomendações são extraídas dos resultados dessa pesquisa e proporcionam uma leitura adicional para líderes e formuladores de políticas, e qualquer outra pessoa preocupada com as mudanças climáticas, sobre como os objetivos e aspirações dos jovens podem ser traduzidos em ação real.

### Principais mensagens

A mensagem mais forte e proeminente após o exercício de pesquisa é que **existe uma voz forte e unânime das juventudes em relação às mudanças climáticas, em todos os 23 países.**

Os jovens consideram as mudanças climáticas como uma das maiores e mais urgentes ameaças para o mundo. Enquanto acreditam que podem desempenhar um papel fundamental na abordagem da questão, **a maioria dos jovens pesquisados diz nunca ter participado de ações de mitigação climática.**



Ainda assim, muitos estão dispostos a se tornar politicamente ativos, não apenas participando de manifestações, mas divulgando informações sobre as mudanças climáticas nas mídias sociais e tornando-se exemplos para seus pares. Ao fazer isso, eles acreditam que podem influenciar aqueles ao seu redor, combater a desinformação e colaborar para uma mudança positiva. Em resumo, os jovens esperam ter mais oportunidades para dar uma valiosa contribuição ao desafio climático.

Uma das principais críticas feitas pelos jovens é a percepção de **"muita conversa e nenhuma ação"**. No entanto, eles estão preparados para liderar pelo exemplo e pela ação. Eles acreditam que compreendem as questões (por exemplo, desenvolvimento de habilidades, necessidade de ação) e reconhecem que, embora estejamos todos interligados, são necessárias abordagens diferentes em diferentes partes do mundo. Além disso, embora a maioria dos jovens esteja disposta a agir e se engajar em iniciativas globais como a COP26, falta-lhes informação sobre essas iniciativas, o que dificulta sua participação e engajamento.

Os formuladores de políticas precisam reconhecer que muitos jovens sentem que seus líderes e tomadores de decisões não estão fazendo o suficiente para enfrentar as mudanças climáticas. Eles também precisam valorizar a importância e o potencial das mídias sociais na vida dos jovens. As organizações da sociedade civil e o terceiro setor devem explorar o uso de canais digitais para compartilhar educação e conhecimento relevantes sobre as mudanças climáticas entre os jovens. Que podem, então, atuar como veículos para ampliar a voz coletiva das juventudes, para garantir que elas sejam ouvidas e refletidas em uma escala mais ampla.

As gerações futuras precisam estar envolvidas no desenvolvimento de planos de ação climática, com resultados mensuráveis e metas realistas e significativas, seja para combater o desmatamento, a poluição ou as emissões de carbono. Todos temos a responsabilidade de apoiar e valorizar os jovens de hoje, e envolvê-los no planejamento e na implementação de soluções para as mudanças climáticas.

Enquanto os jovens estão dispostos e são capazes de agir – e, em muitos casos, acreditam que têm as habilidades para fazê-lo –, ainda há uma necessidade de educação relevante, treinamento, conscientização pública e acesso à informação, pois todos eles são críticos para a construção das competências para uma ação climática eficaz. Eles estão cientes de que o desafio climático é grande demais para enfrentarem sozinhos, mas não só lhes faltam caminhos para a participação ativa, como também oportunidades de desenvolver letramento climático, linguagem e liderança para iniciar a ação climática entre seus pares e dentro das suas comunidades.

Portanto, as juventudes devem ter fácil acesso à literatura e aos recursos locais e globais em torno da ciência climática, da ação climática e da construção da resiliência. Comunicação, resolução criativa de problemas e habilidades de cidadania ativa também devem ser prioridades de aprendizado, para que os jovens possam efetivamente transmitir suas preocupações e propor ações a seus pares, famílias, comunidades e líderes.

## Recomendações

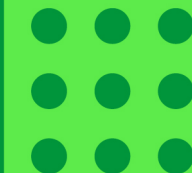
1. Desenvolver fóruns adequados para que os jovens expressem suas opiniões e sentimentos sobre o futuro de nosso planeta e seu lugar nele.



2. Encorajar mais jovens a tomar a frente dessas conversas, reconhecendo que a maioria está mais aberta a ouvir seus pares.
3. Criar diversas estruturas de consulta para garantir que os jovens sejam ouvidos.
4. Estabelecer canais de comunicação para jovens que vivem em locais de difícil acesso e comunidades remotas; um aplicativo de consulta seria eficaz em muitos contextos remotos.
5. Aumentar a consciência sobre as mudanças climáticas nas áreas rurais que têm acesso limitado ou nenhum acesso a instalações digitais, tais como materiais impressos, organizações da sociedade civil e ambientes educacionais.
6. Apoiar os desempregados e os jovens para que se tornem treinadores, para aumentar seus conhecimentos e habilidades sobre as mudanças climáticas e apoiar o desenvolvimento sustentável nas áreas rurais.
7. Incluir mini ou micro cúpulas da COP trimestrais ou bianuais em áreas rurais e remotas, para garantir que os jovens estejam bem equipados com as habilidades necessárias para se adaptarem às mudanças climáticas de forma eficaz.
8. Integrar as mudanças climáticas nos currículos escolares.
9. Usar eventos escolares e comunitários para aumentar a conscientização.
10. Apoiar o desenvolvimento de planos de ação coletivos para jovens, em colaboração com a sociedade civil e outras organizações.
11. Construir infraestruturas de mídia social práticas e eficazes para promover o engajamento inclusivo e positivo e apoiar o desenvolvimento de planos de ação relevantes.
12. Desenvolver medidas claras e compreensíveis para enfrentar as mudanças climáticas, para que os jovens possam ver o progresso e ganhar confiança nas soluções.
13. Fortalecer os esforços para aumentar a conscientização e construir a capacidade de lidar com o impacto das mudanças climáticas na saúde dos jovens.

**As recomendações a seguir refletem como os jovens sentem que a sua participação pode ser melhorada.**

1. Os formuladores de políticas e líderes devem desenvolver planos de ação claros e simples, adaptados a cada país e a seus desafios singulares, para que os jovens possam fazer contribuições através deles.
  - a. Campanhas de comunicação para garantir que suas vozes sejam ouvidas;
  - b. Ajustar comportamentos pessoais (por exemplo, comprometer-se a conservar a água ou combater a poluição);
  - c. Aumentar a conscientização por meio das mídias sociais e outras vias;
  - d. Liderança e/ou participação em campanhas sociais (por exemplo, iniciativas de reciclagem e plantio de árvores);
  - e. Voluntariado com organizações locais para melhorar a resiliência de grupos e comunidades vulneráveis em relação aos desastres e mudanças climáticas.





2. Fortalecer a governança em vários níveis sobre a questão das mudanças climáticas e o engajamento dos jovens para garantir que haja coerência nos níveis local, nacional e regional.
3. Mobilizar os jovens para apoiar o desenvolvimento de materiais de conscientização para grupos vulneráveis, como mulheres e meninas, pessoas com deficiências, outros grupos sub-representados e crianças, bem como aqueles que vivem em áreas rurais que de outra forma não teriam acesso a tais materiais.
4. Criar programas globais e nacionais de apoio aos jovens, por meio dos quais eles possam desenvolver ou aperfeiçoar ainda mais as habilidades críticas para a ação climática, tais como mídia social, linguagem, liderança e comunicação.
5. Colocar os jovens na vanguarda da ação climática e da mitigação dos riscos relacionados.

Estas recomendações não são exaustivas e um maior envolvimento com as juventudes por meio de discussões em grupos focais gerará mais dados para sinalizar um caminho a seguir.

---

\*Afeganistão, Bangladesh, Brasil, Etiópia, Alemanha, Índia, Indonésia, Irlanda, Itália, Quênia, México, Myanmar, Nepal, Nigéria, Paquistão, Filipinas, África do Sul, Sri Lanka, Turquia, Reino Unido, Emirados Árabes Unidos, Vietnã e Zimbábue.

